

METODOLOGIAS ATIVAS NO CURRÍCULO: ENTRE A PRESCRIÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE

Bruno Monteiro Gonçalves; brunomontt@gmail.com; Must University
Thais Guedes Maximo Monteiro; thaisgmaximo@gmail.com; UERJ

Resumo:

A incorporação das metodologias ativas no currículo contemporâneo tem sido apresentada como estratégia para promover protagonismo discente, inovação pedagógica e integração de tecnologias educacionais no processo formativo. Entretanto, a presença dessas diretrizes nos textos normativos não assegura sua efetiva implementação na prática docente, evidenciando uma distância recorrente entre formulação curricular e ação pedagógica concreta. Tal descompasso exige análise crítica das condições que interferem na tradução das propostas oficiais em práticas de ensino consistentes. Este estudo examina como essas propostas são estruturadas nas diretrizes curriculares e de que modo são operacionalizadas no cotidiano escolar, buscando compreender os fatores que condicionam sua efetividade. O objetivo foi investigar as articulações entre diretrizes curriculares, reorganização das práticas pedagógicas, uso de tecnologias educacionais e processos de mediação docente. Para tanto, adotou-se abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, com procedimento de revisão sistematizada da literatura e busca nas bases Scielo, ERIC, Google Scholar e Portal de Periódicos CAPES, utilizando os descritores “metodologias ativas”, “currículo”, “formação docente” e “inovação pedagógica”, combinados por operadores booleanos. O recorte temporal compreendeu publicações entre 2009 e 2024. Foram considerados estudos teóricos e empíricos com fundamentação metodológica explícita e análise da implementação curricular, sendo excluídos textos opinativos, relatos sem sistematização analítica e produções sem delimitação conceitual clara. Após triagem criteriosa e leitura integral dos trabalhos selecionados, procedeu-se à análise comparativa mediante construção de matriz analítica, com categorização temática de caráter indutivo, orientada pela identificação de padrões recorrentes na literatura. Da análise emergiram três eixos centrais: prescrição curricular e discurso de inovação; condições institucionais e estruturais de implementação; mediação docente e reconfiguração das práticas pedagógicas. A análise da literatura indica que a formalização de metodologias ativas no currículo não produz, isoladamente, mudanças estruturais nas dinâmicas de sala de aula, sendo frequentemente apropriada de modo adaptativo a modelos pedagógicos previamente consolidados. A efetividade dessas propostas está associada à formação continuada, planejamento pedagógico intencional, infraestrutura adequada e cultura escolar favorável à experimentação. Conclui-se que a transformação curricular depende da articulação entre normativas oficiais, desenvolvimento profissional docente e condições organizacionais que sustentem práticas pedagógicas coerentes com os princípios estabelecidos.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Currículo. Prática Docente. Inovação Pedagógica. Protagonismo Discente.